

PESCA ESPORTIVA

Barcelos pode implantar pólo

Luiz Vasconcelos

DEZ MIL PESSOAS ESTÃO ENVOLVIDAS COM A ATIVIDADE DE PESCA ORNAMENTAL. O MUNICÍPIO EXPORTA 20 MILHÕES DE UNIDADES DE PEIXES ANUALMENTE

TEREZINHA TORRES

Barcelos (a 396 quilômetros de Manaus) tem boas chances de se transformar em pólo da pesca esportiva no Amazonas e tirar proveito de um dos vários ramos da promissora indústria do turismo. Todas as semanas, pelo menos 40 turistas, a maioria norte-americanos, vão ao município - pagando cerca de US\$ 3,5 mil por pacote - experimentar a aventura da pesca do tucunaré. Este cenário é um dos fatores que levaram a Secretaria Estadual da Cultura, Turismo e Desporto, a Prefeitura de Barcelos, o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos renováveis (Ibama), a assinarem, ontem, um convênio de cooperação técnica, que se propõe a ordenar e desenvolver essa nova vocação econômica do município amazonense.



NEGÓCIOS Barcelos é o maior exportador de peixes ornamentais do Amazonas e tem, nessa atividade, a sua fonte econômica

Barcelos é uma das três cidades localizadas na Calha do Alto Rio Negro. O principal suporte econômico do município vem da pesca e

exportação de peixes ornamentais, uma atividade que envolve em torno de 50% da população de 20 mil habitantes. "Exportamos 20 milhões de peixes por ano", orgulha-se o prefeito José Ribamar Bezeira.

O prefeito reconhece que para impulsionar a atividade turística em Barcelos, tendo como ponto de partida a pesca esportiva, muita coisa precisa ser feita, principalmente em termos de infra-estrutura. Ribamar Bezeira argumenta, no entanto, que é possível incrementar o ecoturismo a partir de ações coordena-

das com outras instituições.

O secretário estadual de Cultura, Turismo e Desporto, Robério Braga, disse que a idéia do convênio de cooperação técnica surgiu a partir da constatação da própria Prefeitura de Barcelos, de que existe uma série de dificuldades na operacionalização da atividade de pesca esportiva, que precisa passar por regulamentação, ser fiscalizada e contar com o suporte de ações que vão desde o planejamento urbano até a qualificação de mão-de-obra. Hoje, de acordo com a secretária muni-

pal de Turismo de Barcelos, Josely Bezerra, a pesca esportiva já é responsável pela geração de 200 empregos diretos no município. Em fevereiro, a Secretaria Estadual de Cultura, Turismo e Desporto viabilizou a realização da Oficina de Pesca, que iniciou o processo de qualificação de 48 guias, metade do número que já atua no segmento de pesca esportiva.

A necessidade de qualificação da mão-de-obra aumenta à medida que novos investimentos são impulsionados pela atividade turística. Por

enquanto, existe apenas um bom hotel (de selva) para receber os turistas que chegam a Barcelos. Mas já há um novo empreendimento do mesmo tipo sendo construído, além de dois outros hotéis que deverão ser instalados na sede do município. A secretária Josely Bezerra acrescenta que algumas operadoras de turismo já estão com pacotes fechados até 2001 para levar turistas a Barcelos, o que deve garantir a presença de 1,3 mil visitantes, no período de março a agosto, apropriado para a pesca esportiva do tucunaré.

SEM DANOS

Preservação é planejada

Definir uma área específica para a atividade da pesca esportiva, fiscalizar a observação dos limites

dessa área, realizar ações de educação ambiental, estabelecer uma taxa para autorização/licenciamento do pescador desportivo, são algumas das responsabilidades que o Ibama e o Ipaam irão dividir por conta do convênio assinado ontem. Além de identificar áreas de conservação para

realização de manejo de ambientes aquáticos, as ações dos dois órgãos pretendem capacitar grupos de pessoas dentro das várias comunidades do município envolvidas como o ecoturismo, para que elas atuem como agentes, monitores, e colaboradores no trabalho de

fiscalização. "É importante evitar, por exemplo, a pesca predatória e afugentar o geleiro (como é chamado o indivíduo que faz a pesca comercial, geralmente utilizando bombas)", diz Robério Braga.

RELATÓRIO

O convênio entre a Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto, a Prefeitura de Barcelos, o Ipaam e o Ibama tem vigência prevista para um ano. Ao término desse prazo, as quatro partes envolvidas no convênio deverão apresentar um relatório de todas as atividades desenvolvidas.